Tecnologias no letramento de saúde bucal, um estudo multicêntrico

Autor(res)

Ana Melissa Ccopa Ibarra
Maria Simone De Sousa
Ana Carolina Sousa
Maely Soncini Ferreira
Glauce Bassi Dezen

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A desinformação sobre saúde tem implicações particularmente graves em relação ao bem-estar dos indivíduos, podendo impactar negativamente a capacidade dos indivíduos de selecionar intervenções de saúde apropriadas, influenciar sua confiança nas consultas clínicas e suas interações com os profissionais de saúde. Deste modo, avaliar o nível de letramento bucal em saúde entre os indivíduos e seus efeitos associados pode auxiliar no direcionamento das ações de promoção de Saúde. Objetivo: Avaliar a associação do letramento em saúde bucal (LSB) com a autopercepção de saúde bucal e seu impacto na experiência de cárie e condição periodontal e no uso de serviços Odontológicos

Objetivo

Avaliar a condição do letramento em saúde bucal da população de Osasco, por meio que questionários e revisão de literatura

Material e Métodos

Cada equipe (composta de alunos e professores) passou por testes de conhecimento específico e treinamentos via a plataforma TEAMS. O processo de calibração deu-se em duas etapas, na primeira, aulas sobre as condições de saúde foram apresentadas bem como reuniões para discussão de casos clínicos. Na segunda etapa, os alunos passaram por dois testes, para avaliar sua capacidade de identificar as lesões bucais de cárie, o foco clínico do estudo. A revisão de literatura por de mapeamento do tópico nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS. A seleção e exclusão de duplicados foi realizada com auxílio da plataforma RAYYAN.

Resultados e Discussão

Resultados obtidos são parciais, considerando o âmbito multicêntrico, os dados completos ainda não foram compartilhados. Serão discutidos resultados coletados referentes à produção da equipe de OSASCO bem como da revisão publicada como artigo completo. Foram realizados questionários em três diferentes eixos; letramento em saúde, letramento digital em saúde e qualidade de vida.Em relação ao letramento em saúde bucal, os

pacientes com dois ou mais salários-mínimos que possuem acesso à internet obtiveram scores altos (27 à 30 de 30 questões corretas), pacientes com quatro ou mais salários-mínimos apresentaram score máximo (30 de 30 questões), já os pacientes que possuíam limitação de acesso à informação bem como salários menores que um salário-mínimo apresentaram scores baixos (7 à 9 questões de 30).

O mesmo padrão de resposta foi observado no questionário sobre letramento digital em saúde, dos pacientes participantes que apresentavam menores salários bem como limitação de acesso à internet, seu uso e autopercepção do mesmo foi menor em comparação aos que possuem melhores condições financeiras, no qual, baixa renda scores 0 à 4, dois ou mais salários scores 30 à 50, e quatro ou mais apresentaram os scores máximos de 56. Em relação à qualidade de vida, os resultados de OHIP-14 foram variados, pacientes com dois ou mais, bem como quatro ou mais salários-mínimos apresentaram um bom padão de resposta obtendo scores 0 de complicações, poucos e pontuais participantes relataram ter preocupações com sua saúde bucal apresentando scores de 4 à 18, já os três participantes de baixa renda com limitações de acesso, apresentaram scores preocupantes com base no questionário de qualidade de vida, sendo estes de 36 à 52.

Conclusão

A saúde bucal é diretamente impactada por determinantes sociais desfavoráveis, devido ao processo de coletas de dados não estar encerrado entre as unidades participantes, estima-se extensão da discussão e resultados obtidos em futuras análises. Letramento é um processo complexo que evolui com a sociedade, em relação à saúde deve ser motivado para que o controle de doenças seja efetivo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BASU, Mahua; NATH, Mausumi Das. A study of the role of artificial intelligence in monitoring environmental and health issues in the post-COVID-19 pandemic era for sustainable living. In: Artificial Intelligence for Multimedia Information Processing. CRC Press, 2024. p. 132-166.

GABARDO, Marilisa Carneiro Leão; MOYSÉS, Simone Tetu; MOYSÉS, Samuel Jorge. Autopercepção de saúde bucal conforme o Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP) e fatores associados: revisão sistemática. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 33, p. 439-445, 2013.

MOREIRA, Carla. Letramento digital: do conceito à prática. Anais do SIELP, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2012.

PAIM, Jairnilson Silva. Desafios para a saúde coletiva no século XXI. EdUFBA, 2006.

PRATA, Rafaela Aparecida et al. Literacidad digital en salud, comportamiento y conocimiento de adolescentes para la higienización de las manos en la pandemia de COVID-19. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 32, p. e4308, 2024.

ROSENDO, R. A. et al. Autopercepção de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida em idosos: uma revisão de literatura. Revista Saúde & Ciência, v. 6, n. 1, p. 89-102, 2017.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação & Sociedade, v. 23, p. 143-160, 2002.

SWIRE, TB, LAZER D. Public health and online misinformation: challenges and recommendations. Annu Rev Public Health. V2 n41. 2019.